ESCRITOS DA QUARENTENA

POESIAS

AGONIA

Quantas dúvidas e incertezas
Estão presentes em minha mente
A morte, a ansiedade e o medo
São constantes e marcados na memória
Deixando rastros de tristezas e melancolias

Será se a cura ainda vêm?
Quantas mortes e choros ?
Quantas dores e sofrimentos?
Quantos lamentos e solidão?
Sofrimentos que persistem a cada amanhecer

As mãos trêmulas e a alma confusa
As máscaras, as lavagens das mãos
Não nos deixam esquecer esse momento
Atormentadores, ilusórios e devaneios
Que nos aflige e nos persegue constantemente

Caminhando e olhando para os lados
Apreensivo, calado e sem risos
Apenas um ser solitário e vazio
Querendo encontrar as respostas
Para o fim dessa terrível AGONIA

ISOLAMENTO

O isolamento nos faz seguir
Em novas rotas e direções
Marcadas por um tempo
Imprevisível e irreal

A solidão teima em persistir
O silêncio nas ruas
As risadas das crianças
Apenas as lembranças em meu ser

Coração agitado e pensamento conflitante
Sozinha no quarto e as lágrimas correndo
Os olhos ardendo esbraseado
Sensações pulsantes e latejantes

Sinto a minha alma perdida
Querendo alento e calmaria
Precisando de aconchego e proteção
Segurança e amparo dessa triste reclusão